

O Judô e o paradesporto perdem Giovanni Ferreira



No dia 3 de maio, faleceu o sensei Giovanni de Oliveira Ferreira, coordenador técnico paradesportivo da FCJ, por complicações decorrentes do Coronavírus.

Judoca desde 1976, Giovanni nasceu em Porto Alegre, mas viveu grande parte de sua vida em Santa Catarina. Na cidade de Timbó, ele liderava a Associação Filantrópica Casa do Meu Amigo, onde ministrava aulas de judô e fomentava a inclusão social por meio do esporte. O lema do projeto era “Fazer o bem faz bem”. Sua partida precoce fará muita falta. Mas seu exemplo de perseverança reafirma o nosso compromisso de continuar a sua luta.

Daniel Silva treina com a Seleção Brasileira

O atleta Daniel da Silva foi convocado para participar do Treinamento de Campo da Confederação Brasileira de Judô, em Pindamonhangaba.

Para minimizar os riscos de contágio por Covid-19, toda a delegação seguiu um rígido protocolo sanitário, que proporcionou um ambiente controlado para a preparação dos atletas. O treinamento aconteceu nos dias 23 de abril a 2 de maio e teve como foco o condicionamento para o último Grand Slam da corrida olímpica, o #JudoKazan.



Palavra do Presidente

Moises
Gonzaga
Penso
Pres. FCJ



Amigos do judô catarinense:
Durante este período difícil para todos os esportes, nós procuramos arranjos virtuais para que a nossa modalidade pudesse se manter ativa, mesmo em condições não ideais. Isto nos trouxe algumas soluções nas quais nunca teríamos pensado, não fosse o panorama adverso.
Agora, se tudo correr como se prevê, iniciaremos a retomada das competições presenciais. Esta tarefa se tornou complexa, porque devemos observar um novo cenário, onde os protocolos de distanciamento e prevenção precisam ser atendidos e a segurança de atletas e dirigentes priorizada.
O planejamento e a organização dos campeonatos, por hora sem a presença de público, demandam muito empenho e dedicação. Mas é por isso que nós nos propusemos a coordenar as ações. Por entender que o nosso esforço é uma forma de honrar os 48 anos de muita luta e conquistas, que vamos comemorar no dia 22 de maio. Parabéns a todos os que ajudaram a construir este grande patrimônio.

Árbitros catarinenses vão atuar no II Open Sul-Americano de Judô Funcional

O II Open Sul- Americano de Judô Funcional Veteranos começa no dia 15 de maio e dois árbitros catarinenses farão parte da equipe de arbitragem: Jimmy Ribeiro, convocado pela organização do evento e Brunna Maila, como voluntária.



Brunna Maila



Jimmy Ribeiro

Ação no tatame e emoção na arquibancada: elas são a alma do Judô



Andréa e André



Daiane e os quatro filhos judocas



Kátia e Camila

Maio é o mês delas. Impossível não reconhecê-las numa arquibancada. Gritam, choram, torcem, comemoram, consolam.

Mãe do André Linhares, a Andréa é uma entusiasta. Para ela “ser mãe de judoca é um aprendizado constante, um teste cardíaco a cada competição, mas ao mesmo tempo um orgulho imenso em saber que o filho está no caminho certo e estou do lado dele em todos os momentos”. Kátia dos Santos, que sempre acompanha a filha Camila é a famosa “mãe da galera” e diz que o coração explode nas competições. “É uma variação de sentimentos, nervosismo misturado com felicidade, algo incomparável”.

Na casa dos gêmeos Guilherme e Rhuan Coronetti a emoção é em dose dupla. A mãe, Daiane, acompanha cada passo dos meninos, vibrando e torcendo muito. Sempre presente nos campeonatos, ela não esconde a emoção, mesmo que já esteja acostumada aos eventos. “Poder ver meus filhos em um Campeonato Brasileiro, representando o nosso estado é mágico, inexplicável. No final sempre saímos campeões, com ou sem medalhas. As medalhas podem ficar numa gaveta, mas as vivências, os amigos e as memórias são para sempre”, explica. Compromisso, disciplina, qualidade de vida, liderança, competitividade sadia foram os ensinamentos que o judô trouxe para os filhos dessas super-mães. Mas isto só foi possível por elas estarem sempre ao lado deles, distribuindo incentivo e amor.

RECADAS TRAMENTO

Programa
novo judô

Se a sua entidade ainda não
enviou os dados da fase I, não
deixe para a última hora.
O prazo vai até dia 17 de maio.

Sensei do Mês

Carlos Konishi

Primeiro atleta catarinense campeão do Brasileiro Sênior, primeiro campeão dos Jogos Escolares Brasileiros e primeiro atleta da seleção brasileira por seletiva. Carlos Konishi, formado em Educação Física, começou sua história no Judô aos sete anos, com o seu pai Kasuo Konishi, um dos precursores da modalidade no estado, mas sua carreira como atleta iniciou aos quinze. “Eu era mediano até essa idade, foi quando participei do meu primeiro Jeps. Perdi de primeira, mas achei interessante. No segundo ano avancei um pouco mais e comecei a ter aquele gostinho de competição. No meu último ano, coloquei como meta vencer a competição e treinei para isso”, comenta ele. Naquele ano a medalha veio do Absoluto, ele ganhou todas as lutas de ippon e chegou na final com Renildo Nunes, um dos atletas mais fortes de São Paulo.

A determinação fez com que ele traçasse outra meta: chegar ao Campeonato Mundial. Foram dois anos de muito treino: as folgas ele usava para fazer treinamentos interestaduais e aperfeiçoar sua técnica. “No dia da seletiva, os atletas foram enfileirados, e o sensei Mamed separou a seleção brasileira, que eram os atletas que tinham ido ao Pan-americano no ano anterior, e teria que vencer deles de ippon. Minha última luta foi com um atleta da seleção, não cravei o ippon, mas consegui vencê-lo, por isso entrei para a equipe”, relembra o sensei. No mundial, Carlos foi a revelação, chegou até a semifinal, onde enfrentou o grande Koga. “Foi uma luta muito difícil, permaneci mais de dois minutos, mas ele já



era muito bom nessa época”, afirma Konishi, que ficou na 5ª colocação do mundial. Ele foi considerado o atleta mais habilidoso da equipe por Rogério Sampaio, medalhista de ouro no judô nas Olimpíadas de Barcelona em 1992. “Tanto na luta em pé quanto no solo, sempre com muita movimentação e velocidade”, afirmou Sampaio. Atualmente Carlos é professor na Associação Desportiva de Chapecó, técnico da equipe masculina do município e integra a coordenação técnica da FCJ. “Não me vejo sem o judô, tenho uma dívida grande com a nossa modalidade. A minha formação é toda fundamentada nela e me sinto realizado”, explica. Aprender a cair é uma das primeiras lições do judô e Konishi leva isso para vida “você cai, mas quantas vezes você se levanta é o essencial no judô e na vida”, finaliza.

Agende-se:

Curso - Organização das Ações Táticas do Judô de Alto Rendimento

On-line, no dia **29 de maio**. A inscrição será pela plataforma Zempo e o boletim será postado nos meios de comunicação da FCJ.

I CARD Outono de Judô

No dia **5 de junho**, 40 judocas de alto índice técnico farão lutas programadas. O evento acontece em Videira e será transmitido ao vivo pelas redes sociais da FCJ.

Estadual de Nage No Kata

A fase I se divide nas etapas de **12 e 13 de junho**, para as classes SUB 15 e SUB 18, e de **10 a 20 de junho** para os Sênior Dangai e Yudansha. On-line com transmissão ao vivo pelas redes sociais.

História, filosofia e ética do Judô em curso on-line

A Federação Catarinense de Judô ofereceu, no dia 8 de maio, o curso de Graduação Superior - Módulo I, ministrado pelo coordenador de Graduação, Miguel Leopoldino. O curso foi destinado a candidatos ao exame de graduação superior e todos os filiados da FCJ, com graduação mínima de 3º Kyu. O tema abordado foi os "Aspectos e Conceitos Históricos, Filosóficos e Éticos do Judô" e reuniu 146 participantes.



Direção da FCJ visita Prefeitura de Blumenau



O presidente da FCJ, Moises Gonzaga Penso, participou no dia 3 de maio, de uma reunião com o prefeito de Blumenau Mario Hildebrandt, para tratar da importância da modalidade e do Complexo Esportivo Bernardo Werner (SESI) para o esporte de Blumenau e de Santa Catarina. Participaram da reunião o Presidente da Câmara de Vereadores, Egidio Rosa Beckhauser, o Secretário de Esportes, Ricardo Echelmeier, o Secretário do Turismo e Lazer, Marcelo Greuel, o Vice-Presidente da FCJ, Ademir Schultz e o coordenador técnico da FCJ, Ademir Schultz Junior.

Aniversariantes

- 14/05 - Camila Piloni (FMEC - Concórdia)
- 20/05 - Icracir Rosa (Judô Colon - Joinville)
- 24/05 - Itacir Rosa (SME - S. Francisco do Sul)

Participe do

Quer divulgar alguma ação relevante do seu clube? Quer sugerir algum tema? Entre em contato com a equipe de comunicação da FCJ: e-mail: comunicacao@judosc.org.br

Estamos iniciando um resgate que vai contar a história de meio século da nossa Federação. Se você é personagem desta jornada ou tem fotos e documentos relevantes, nós queremos conversar com você. Faça contato pelo e-mail que está aí no quadro logo acima.